



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2023

**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S.
JOÃO DE DEUS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

PLANO DE ATIVIDADES 2023

DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DA
ASSEMBLEIA DE ESCOLA DA UÉESJ, D,
DE 22 MARÇO DE 2023

O DIRETOR DA ESCOLA

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA

CONTACTOS:

UÉESJ
Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	4
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA - 2023	6
VETOR 1 Consolidação da área âncora – Percursos de Vida e Bem-Estar	7
VETOR 2 Internacionalização, cruzando ensino e investigação	9
VETOR 3 Sustentabilidade e Responsabilidade Social	10
VETOR 4 Um Modelo Educativo de excelência	12
VETOR SUBSIDIÁRIO 1 Recursos Humanos	14
VETOR TRANSVERSAL 1 Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade	15
VETOR TRANSVERSAL 2 Sistema de Informação	18
VETOR TRANSVERSAL 3 Estratégia de comunicação	19
4. NOTA FINAL	20
ANEXO I - Análise S.W.O.T	
ANEXO II - Matriz dos Contributos dos Objetivos Operacionais e Vetores estratégicos	
ANEXO III - Dias Comemorativos	

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2023 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD) foi elaborado no respeito pelas orientações do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e dos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º1057/2022, publicado do D.R. 2ª Série – N.18, de 26 de janeiro.

É missão da Escola a “*criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza disciplinar e profissional, através da articulação do ensino, da investigação, da criação cultural e artística, da extensão universitária e da divulgação e valorização do conhecimento.*” Compete-lhe, entre outros, organizar e ministrar os ensinamentos de 1.º e 2.º ciclos da área da saúde, articular com o Instituto de Investigação e Formação Avançada a organização da lecionação dos 3.º ciclos e mestrados internacionais, em particular no que respeita à distribuição de serviço docente e desenvolver e incentivar a investigação científica. Compete-lhes ainda o desenvolvimento de investigação e a prestação de serviços à comunidade.

A Escola tem como visão estruturante “**Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde**”, assente em valores de rigor, ambição, integridade, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do presente Plano levado a cabo pela Direção da Escola para este ano recolheu as propostas das estruturas e interlocutores internos e integrou-as na visão estratégica prosseguida pela Direção. Para uma correta verificação de pressupostos e a sintonia das atividades com as linhas de ação a prosseguir pela Universidade de Évora e a Direção da Escola é necessária a perceção do contexto.

2. ANÁLISE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Para um correto diagnóstico, a Escola coloca a sua análise SWOT, em anexo I, a qual traduz o contexto interno e a envolvente externa da unidade orgânica, e que influi nas decisões estratégicas.

No ano de 2022, a Escola viu aprovados os seus novos Estatutos que reconfiguram alguns órgãos, designadamente criando o Conselho Coordenador de Escola, que permite formalizar uma articulação mais próxima com a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano. Do ponto de vista dos recursos humanos docentes, durante os anos 2021 e até final 2022, saíram por aposentação ou transferência mais de uma dezena de docentes, tendo sido contratados dez novos, num movimento que exige uma forte e sólida integração, de modo a manter os pontos fortes da cultura pedagógica, apoiar os projetos de investigação estruturantes em andamento, e serem protagonistas do importante salto de inovação pedagógica pretendido pela Direção. Estes novos contratos traduzem-se apenas na substituição e não no reforço dos recursos humanos docentes.

A escassez de recursos humanos também é patente no pessoal não docente diferenciado, que face a um aumento das prestações de serviço, da oferta formativa, da investigação e da estratégia que se pretende sobretudo para o Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde (CESIS).

No plano formativo, e em termos de 1º, 2 e 3º ciclo, oferecemos:

- Licenciatura em Enfermagem;
- Mestrado em Enfermagem, em associação;
- Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;
- Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar, em associação.

A Escola oferece ainda autonomamente e em parceria outras formações Pós-Graduações, e cursos de pequena dimensão, dos quais destacamos:

- Pós Graduação em Cuidados de Saúde em Emergência e Urgência;
- Pós-Graduação em Epidemiologia;
- Pós-Graduação em Intervenção em feridas (Parceria com a ELCOS);
- Pós-Graduação em Administração de Unidades de Saúde (Parceria com a ECS/U.Évora).

No ano de 2022 decorreram as avaliações dos cursos de Licenciatura, do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e do Mestrado em Associação, pelo que aguardamos as decisões das respetivas Comissões de Avaliação Externa da A3ES. Dado que aproveitámos o processo de avaliação para introduzir algumas alterações na estrutura dos cursos, as mesmas verificar-se-ão durante o corrente ano.

No que concerne aos meios de apoio aos ensinos, continuamos a investir na diferenciação dos espaços laboratoriais. Também a aposta na diferenciação das relações com os contextos clínicos é uma constante com o objetivo de promover contextos de aprendizagem favoráveis para os estudantes.

O *Comprehensive Health Research Centre* e o Laboratório Colaborativo TRIALS estão em pleno funcionamento, assumindo-se como estruturas e plataformas fundamentais para alavancar a investigação dos docentes da U.O. O ano de 2023, consideramos, será de estabilização de funcionamento do Laboratório Associado REAL.

O enquadramento internacional mantém-se, destacando-se a participação no consórcio EIT-Health – Envelhecimento Ativo e Saudável, na Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería (ALADEFE AC), na Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais de Saúde (RIPRES), na International Nursing Network (INN), European Wound Management Association (EWMA) e no Grupo de Trabalho Internacional PAIN IN THE CHILD HEALTH os quais constituem alicerces e oportunidades importantes para alavancar os objetivos da Escola. Em todas estas redes diferentes docentes da UEESESJD têm participação ativa.

A Escola tem alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: o Prof.^o Doutor Manuel Lopes, como membro da Coordenação do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde, a Prof.^a Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros e a Prof.^a Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA | 2023

A Escola Superior de Enfermagem é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinha a sua estratégia com a seguida pela U.Évora em volta dos quatro vetores de orientação (VO) estabelecidos para o seu todo, os quais se complementam com três vetores subsidiários (VS) e três vetores transversais (VT) de suporte ao funcionamento da Universidade. Tal estrutura está detalhada neste documento: <https://gdoc.uevora.pt/385497>

VO – Vetores de Orientação	Vetores Subsidiários (VS)	Vetores Transversais (VT)
VO1 – Consolidação das áreas âncora	VS1 - Recursos humanos	VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
VO2 – Internacionalizar	VS2 – Acompanhamento económico-financeiro	VT2 - Sistema de Informação
VO3 – Sustentabilidade e responsabilidade social	VS3 – Infraestruturas e estruturas de acompanhamento	VT3 - Estratégia de Comunicação
VO4 - Modelo educativo de Excelência		

Assim, a apresentação dos objetivos e das ações será enquadrada na estrutura atrás referida e tem alinhamento direto com a estratégia delineada pela Direção da Escola para este mandato. Sintetiza-se na Matriz dos Contributos, que pode ser vista no anexo II, a este Plano.

VETOR 1 | Consolidação das áreas âncora

ATIVIDADE 01.01

Objetivo:	Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAL, como centros de excelência no que concerne à produção de investigação e de inovação
Vetor/Eixo	VO1 / E1
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico-Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar os resultados da investigação no ensino; 2. Desenvolver o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem Estar, em articulação com as linhas de desenvolvimento do CHRC e do REAL. 3. Apoiar a apresentação de candidaturas a <i>calls</i> compatíveis com os objetivos dos projetos dos investigadores; 4. Apoiar a investigação e a publicação em revistas do 1º e 2º quartil. 5. Dinamizar grupos multidisciplinares autónomos inseridos nas áreas temáticas essenciais do CHRC; 6. Participar nos processos de candidaturas a financiamentos do TRIALS
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em média, que haja uma referência de produção própria na FUC de cada regente; 2. Que 80% dos doutorandos sejam investigadores do CHRC ou de outro centro com idêntica avaliação e inscrevam os seus projetos no âmbito das respetivas linhas de investigação 3. Atingir a média de 1 artigo/docente/ano em revistas Q1 ou Q2.

É intenção do Departamento de Enfermagem em conjugação com as Direções dos Cursos, no início de cada ano letivo atualizar a bibliografia em cada FUC.

ATIVIDADE 01.02

Objetivo:	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pré e pós-graduados na área da saúde
Vetor / Eixo	VO1 / E2
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico, Departamento, Direções de Cursos
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover atividades que reforcem a ligação da enfermagem nos diferentes níveis de ensino na área da enfermagem. 2. Desenvolver atividades de iniciação à investigação através da: <ol style="list-style-type: none"> a. articulação das UC de Investigação dos 1º e 2º ciclo com as atividades do CHRC b. participação dos estudantes dos 1º e 2º ciclo nos processos de investigação através da criação de estágios de investigação voluntários a averbar no anexo ao diploma 3. Promover a co-autoria de artigos de investigação com estudantes; 4. Atribuir os Prémios “João Cidade” e “Santander”
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pelo menos duas atividades que reforcem a ligação entre os níveis de ensino. 2. Pelo menos 20% das atividades das UC serem desenvolvidas em articulação com o CHRC 3. Pelo menos 10 estudantes do primeiro ciclo estarem envolvidos em estágios de investigação no CHRC 4. Pelo menos 5 estudantes do 1º e 2º ciclos sejam envolvidos em publicações conjuntas

Pretende a Direção desenvolver atividade científica no Dia da Escola no painel sobre investigação que envolva estudantes dos três níveis de ensino. E desta forma incentivar os estudantes dos diferentes níveis de ensino a participar em projetos de investigação.

VETOR 2 | Internacionalização, cruzando ensino e investigação

ATIVIDADE 02.01

Objetivo:	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras, nomeadamente nas relações com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa.
Vetor/Eixo	VO2/E1
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a reintegração da Escola no Grupo Tordesillas; 2. Promover reuniões bilaterais com os parceiros brasileiros com quem temos protocolos, nomeadamente os da UFPB. 3. Participar em sessões por videoconferência em programas doutorais que poderá incluir a participação em júris internacionais de provas académicas, durante o ano 2023. 4. Incrementar a mobilidade docente e não docente
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor pelo menos um projeto europeu 2. Realizar 6 atividades de âmbito bilateral com parceiros brasileiros. 3. Realizar 3 sessões por videoconferência 4. Realizar pelo menos uma mobilidade docente out

Está prevista a visita técnica dos parceiros brasileiros para reforço das relações e planeamento das atividades conjuntas. E com isso incrementar a participação em atividades científicas, nomeadamente orientações conjuntas de mestrados e doutoramentos, pelo menos 2; Lecionação de unidades curriculares conjuntas em ambas as universidades; desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos; desenvolvimento de atividades que promovam a revista RIASE e a elevem a patamares de qualidade superior ao atual; publicação conjunta em revista Q1 ou Q2.

Nos primeiros meses do ano prevê-se a realização de uma visita técnica de duas professoras à ESESJD.

VETOR 3 | Sustentabilidade e Responsabilidade Social

ATIVIDADE 03.01

Objetivo:	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)
Vetor /Eixo	VO3 / E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem, Direções de Cursos, Conselho Pedagógico e Divisão de Apoio Técnico Administrativo
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaborar em pelo menos duas iniciativas alinhadas com a USE. 2. Promover atividades formativas certificadas à população da UÉ 3. Alargar o âmbito do projeto AlenRiscos ao Ensino Superior 4. Manter atividades integradas no Projeto VIH 5. Colaborar, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, com as Equipas Multidisciplinares, para diminuição das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica. 6. Participar no Programa de Saúde Mental da Universidade de Évora.

Da parte da Escola pretende-se promover atividades formativas certificadas à população da UÉ, ao HESE EPE e à população em geral, pelo menos dez durante o ano, designadamente:

- Realização de cursos de primeiros socorros com SBV/DAE;
- Realização de cursos de SBV/DAE;
- Realização de formações *masstraining* sobre SBV/DAE nas escolas ou em outras entidades publicas ou privadas que nos solicitem.

No âmbito do trabalho conjunto com o GAE, prevê-se a criação de planos de estudo adaptados a cada necessidade; Retorno do apoio tutorial diferenciado para os estudantes; implementação do modelo de monitores (estudantes de anos mais avançado apoiam os estudantes recém-chegados - 1.º ano).

ATIVIDADE 03.02

Objetivo:	Afirmar a Escola como um Centro de prestação de serviços e de intervenção comunitária através de projetos inovadores
Vetor/Eixo	V03/E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem, CTC e Conselho pedagógico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incrementar projetos de desenvolvimento dos cuidados de Saúde da Região de Évora, com base em indicadores de ganhos em saúde 2. Desenvolver, pelo menos, dois projetos de prestação de serviços; 3. Promover os dias simbólicos comemorativos de forma inovadora, dando força à extensão universitária. 4. Manter o Projeto de Intervenção “Café memória”

O CTC e Departamento de Enfermagem superintendem a realização de atividades de dias comemorativos a cargos dos respetivos responsáveis, de acordo com o anexo III.

Está prevista a participação de três docentes instrutores de SBV/DAE, no dia do instrutor que se realiza dia 13 de maio.

Ao nível do Projeto de Intervenção **Café Memória**, a equipa atual constituída pela prof.^a Dulce Cruz e pela Prof.^a Isaura Serra tem como objetivo realizar pelo menos 11 sessões presenciais e uma sessão online. A metodologia passará pela promoção, organização, e avaliação das sessões do Café Memória presencial 1 x mês (com exceção do mês de Agosto), de acordo com o preconizado pela entidade promotora do projeto (Alzheimer Portugal). Promover, organizar, e avaliar 1 (uma) sessão do “Café Memória Fica em Casa”, destinada a participantes de todo o país. Organizar ainda um workshop destinado ao Grupo de Voluntários do Café Memória de Évora. E por fim, organizar o Encontro Nacional de Equipas Técnicas do Café Memória em Évora.

VETOR 4 | Um Modelo Educativo de excelência

ATIVIDADE 04.01

Objetivo:	Melhorar a qualidade da oferta educativa
Vetor/Eixo	V04/E1
Responsabilidade:	Diretor; Assembleia de Departamento; Comissões de Curso; Laboratório de Enfermagem; Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-científico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integração de prática clínica simulada no currículo de enfermagem um modelo de ensino baseado em simulação. 2. Discussão/reflexão aprofundada sobre os ensinamentos clínicos na licenciatura de enfermagem, com o envolvimento de todos os intervenientes no processo. 3. Promoção de metodologias de inovação pedagógica. 4. Painéis de discussão sobre temas pedagógicos incluídos no Regulamento Académico 5. Continuar a Monitorização do desempenho pedagógico da UÉESESJD. 6. Acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Avaliação da U.E. 7. Colaborar, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, com as Equipas Multidisciplinares, para diminuição das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica. 8. Desenvolver uma estrutura observacional, integrada no projeto Alen-Riscos, que permita a criação de um barómetro de saúde mental dos estudantes. 9. Compreender a evolução de diversos indicadores de saúde mental dos estudantes ao longo do curso. 10. Promover uma cultura organizacional de respeito e bem-estar.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir 1 dia de ensino clínico em contexto de simulação (por aluno) 2. Elaboração de normas para distribuição de estudantes por Ensino Clínico e revisão de normas orientadoras da supervisão em Ensino Clínico, até final do ano. 3. Realizar 1 curso por ano de formação no CESIS - Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde. 4. Relatório de metodologias ativas de aprendizagem adotadas até ao final do ano. 5. Realização de 2 painéis de discussão sobre temas pedagógicos. cada tema selecionado terá 2 conselheiros dinamizadores (aluno e professor) 6. Relatório anual de monitorização pedagógica apresentado em julho de 2023, com recurso ao SIIUE e instrumento de avaliação dos docentes.

	<p>7. Participar nas reuniões bimestrais do Conselho de Avaliação da Universidade;</p> <p>8. Criação de planos de estudo adaptado a cada necessidade; Retorno do apoio tutorial diferenciado para os estudantes; implementação do modelo de monitores (estudantes de anos mais avançado apoiam os estudantes recém chegados - 1.º ano).</p> <p>9. Realizar pelo menos 2 cursos SBV para estudantes da U.Évora;</p> <p>10. Dar início ao processo de avaliação de saúde mental dos estudantes de licenciatura</p> <p>11. Realização de Cursos Inovadores no âmbito Plano de Recuperação e resiliência (PRR)</p>
--	--

No âmbito da atividade de Integração de prática clínica simulada é intenção do Laboratório de Enfermagem em conjunto com o CTC e o CP, planejar, implementar e avaliar um programa de simulação de maior complexidade e dimensão. A metodologia passa igualmente pelo desenvolvimento de um instrumento conceptual e operacional focalizado no desenvolvimento de competências dos estudantes em ambiente controlado e baseado na evidência científica. Prevê-se designadamente a integração de atividades de investigação com o desenvolvimento de projetos:

- 1 Projeto de doutoramento;
- Projeto “Promoção da Literacia no Autocuidado”.

Ainda neste capítulo, a Equipa científico-pedagógica e técnica do CESIS constituída para a dinamização e integração no currículo de metodologias inovadoras baseadas em simulação, propõe-se realizar 1 curso por ano de formação no CESIS, integrado no currículo do curso de licenciatura em enfermagem, seguindo a metodologia pedagógica simulação clínica.

O Conselho Pedagógico e a Direção de Curso de Licenciatura pretendem adotar metodologias ativas de aprendizagem, nomeadamente da aprendizagem baseada em equipe (TBL) por ser um método de ensino centrado no estudante, mas, dirigido pelo professor que promove uma aprendizagem ativa na medida em que o TBL estimula a discussão em grupo e o pensamento crítico.

Prevê-se que durante o ano 2023 se realizem diversos cursos no âmbito do PRR, estratégicos nacionalmente e para os profissionais de saúde, de acordo com a disponibilidade docente.

VETOR SUBSIDIRÁRIO 1 | Recursos Humanos

ATIVIDADE S1.01

Objetivo:	Reforçar os Programas de formação docente e não docente
Vetor	VS1
Responsabilidade:	Direção, Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico Administrativo
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Propor e/ou facilitar a formação de trabalhadores não docentes;2. Propor e/ou facilitar a formação para docentes, particularmente em competências que facilitem a internacionalização, a extensão e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino;3. Propor um Manual de acolhimento para integração de novos docentes

Ao nível do corpo docente está prevista a concretização de todo processo formativo de dois docentes, com a realização do curso certificado de Instrutores SBV/DAE pelo CPR/ERC SBV/DAE.

VETOR TRANSVERSAL 1 | Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

ATIVIDADE VT1.01

Objetivo:	Treinar o controlo temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (Simulacro).
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico
Ação	1. Organizar antecipadamente o simulacro com a participação da comunidade académica da Escola.

Esperam-se que 90% dos funcionários não docentes, 75% dos docentes e 75% dos estudantes da ESESJD participem no simulacro, em novembro de 2023.

ATIVIDADE VT1.02

Objetivo:	Promover uma cultura organizacional de respeito e bem-estar.
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Diretor, CTC, CP, D.Enf., Direções de Curso, Divisão de apoio Técnico- Admin.
Ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desafiar os órgãos e os próprios estudantes a proporem iniciativas promotoras de bem-estar na Escola; 2. Desenvolver uma estratégia de luta contra o assédio moral, extensivo a toda a comunidade escolar, que assegure a gestão de conflitos e a formação das lideranças formais e informais; 3. Compreender a evolução de diversos indicadores de saúde mental dos estudantes ao longo do curso.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consensualizar pelo menos uma ação promotora de bem-estar 2. Trabalhar com a reitoria no melhoramento do Código de boa Conduta

ATIVIDADE VT1.03

Objetivo:	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem.
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Laboratório de Enfermagem
Ações	1. Otimização das estruturas e dos recursos do Laboratório
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Índice de satisfação dos estudantes; ▪ Taxa de ocupação dos laboratórios treino de competências (superior a 60%); ▪ Taxa de ocupação do laboratório de simulação (40%); ▪ Inventário dos recursos materiais.

A metodologia para alcançar os objetivos contará com as equipas pedagógica e técnico-administrativa laboratorial bem como a Direção da Escola, onde se pretende que o Laboratório passará por facilitar oportunidades de treino de competências; pela participação na realização dos horários e gestão dos momentos de avaliação. Será importante a constituição de uma equipa pedagógica para integração das atividades do laboratório de simulação no currículo.

A monitorização e análise da taxa de ocupação dos laboratórios terá as periodicidades mensal; trimestral e semestral. Ao nível da gestão de stock, será compromisso efetuar com antecipação uma previsão de materiais; de ativos críticos; abertos à sugestão de novas aquisições e realização de tarefas preventivas de manutenção.

ATIVIDADE VT1.04

Objetivo:	Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD.
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Ações	1. Continuar o tratamento do acervo arquivístico da Escola.

Com o auxílio de uma voluntária e a integração deste tratamento no sistema de avaliação não docente, pretende-se que o Arquivo da Escola (que abarca 68 anos de história) possam ficar bem organizado, nas suas várias dimensões. O Arquivo da Escola está sob a superintendência da Biblioteca geral que nos orienta nas decisões sobre as guias de remessa.

VETOR TRANSVERSAL 2 | Sistema de Informação

ATIVIDADE VT2.01

Objetivo:	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIIUE e GES-DOC
Vetor	VT2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem, Conselho Pedagógico, Divisão de Apoio Técnico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a funcionalidade do SIIUE com acesso integral aos Protocolos em determinados perfis. 2. Melhorar a funcionalidade de emissão de certificados de supervisão clínica 3. Criar momentos de discussão, de diálogo e de valorização pedagógica relacionado com a plataforma Moodle

Além das ações previstas, existem dimensões a ser melhoradas ao nível do Diretório do GESDOC e também nos fluxogramas de alguns processos, que permitirá melhorar a produtividade e o sistema de controlo interno da qualidade.

Dentro dos momentos de discussão propostos pelo Conselho pedagógico, e com recurso a formadores em ferramentas online, prevê-se a realização de duas sessões e respetiva frequência das sessões de 20% do número de professores.

VETOR TRANSVERSAL 3 | Estratégia de Comunicação

ATIVIDADE VT3.01

Objetivo:	Contribuir para a construção de um Plano de Comunicação
Vetor	VT3
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem; Direção, CTC
Ações	1. Criar um Manual de Acolhimento a docentes e não docentes integrando este instrumento numa estratégia mais alargada com todos os suportes disponíveis, TV's, Muppi, Placards, Página Web e redes sociais.

4. NOTA FINAL

O ano de 2022 constituiu-se como o ano de transição geracional e foi, genericamente, caracterizado pela enorme quantidade de professores que terminaram a sua carreira e que, naturalmente, foram substituídos por novos professores, através de concursos.

O ano de 2023 será o ano da consolidação da Escola a partir de uma equipa renovada. Espera-se que, paulatinamente, os novos docentes assumam as suas responsabilidades ao nível pedagógico, da gestão académica, da investigação e da extensão à comunidade. Para isso contarão, necessariamente, com o apoio e a supervisão de docentes de categorias superiores, bem como dos órgãos da Escola.

Não sendo desejável que nenhuma das áreas da intervenção dos docentes seja secundarizada, daremos durante o corrente ano especial atenção à inovação pedagógica. De entre esta, pretende-se que a simulação clínica assuma cada vez mais um papel importante no desenvolvimento dos estudantes.

Outra forte área de intervenção continuará a ser a candidatura a projetos competitivos, com a inclusão dos novos docentes nas equipas de investigação. Pretende-se que os novos docentes compreendam as diferentes etapas de um processo de candidatura a financiamento competitivo. Pretende-se também que os novos docentes usufruam dos apoios disponíveis de incentivo à publicação para que todos alcancem o patamar que lhes garanta a integração num centro de investigação avaliado com nota igual ou superior a Muito Bom.

A aposta na formação de todos os funcionários da Escola manter-se-á. Será dada especial atenção aos docentes que ainda não sejam titulares do grau de doutor.

No que concerne aos estudantes, continuarão a ser desenvolvidos esforços para que sejam, cada vez mais, parte ativa no processo ensino-aprendizagem. Será dada especial atenção a iniciativas de iniciação à investigação dos estudantes de licenciatura.

O mestrado em associação estará sujeito a um novo desafio: a integração de mais uma instituição na Associação – a Escola de Saúde da Universidade do Algarve. Apesar desse desafio, temos consciência que o seu grau de maturidade é a necessária para garantir a expansão com qualidade.

O doutoramento terá uma nova edição com início no ano de 2023, sendo a instituição de acolhimento a Escola Nacional de Saúde Pública. Prevê-se uma crescente procura por parte dos enfermeiros o que acarreta dificuldades adicionais para os docentes desta Escola.

Por último, prevê-se uma consolidação crescente com a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, bem assim como de participação na vida da Universidade e consequentemente de intervenção social.

Estes são os grandes desafios que proponha a toda a comunidade da Escola!

O Diretor da Escola

ANEXO I

PLANO de ATIVIDADES - 2023

MATRIZ SWOT

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora

PONTOS FRACOS

Reduzido corpo docente para as necessidades
Insuficiente percentagem de doutorados
Produção científica pouco massificada
Limitação do espaço físico
Diminuta mobilidade e internacionalização de docentes e discentes
Diminuta percentagem de funcionários não docentes com formação superior

PONTOS FORTES

Integração de uma Escola do subsistema politécnico na Universidade de Évora
Elevada procura dos cursos oferecidos
Boa empregabilidade dos diplomados
Boa aceitação dos diplomados nas organizações
Diversidade na oferta de cursos
Boa qualidade geral do ensino e docentes experientes atestada pelos indicadores
Boa qualidade dos serviços oferecidos aos alunos (habitabilidade da escola, qualidade dos serviços; equipamentos laboratoriais)
Dinamismo na parceria e associativismo dos cursos de 2º e 3º ciclo na área de enfermagem

AMEAÇAS

Insuficiência do financiamento oriundo do Orçamento de Estado
Dificuldade de colocação dos alunos em estágio, por saturação dos serviços.
Dificuldade de colaboração dos profissionais na orientação de alunos em estágio
Previsível saturação do mercado de trabalho (público) para novos profissionais.
Dificuldade na contratação de professores com formação específica.
Perda de autonomia e débil descentralização de processos, face à Universidade de Évora
Concorrência entre Escolas análogas
Desafio para cultura organizacional com a Integração de 10 novos docentes, em virtude aposentações.

OPORTUNIDADES

Carência de profissionais de enfermagem com formação especializada; preparados para trabalhar como profissionais liberais ou para o mercado internacional
Integração de novos docentes com possibilidade de alavancar os projetos de inovação pedagógica e de I&D
Incremento da produção científica a partir de novos consórcios de Investigação : CHRC; ColaB trials e REAL
Expansão do novo doutoramento em Enfermagem
Internacionalização para os países europeus e da América latina, usufruindo do *know-how* da Universidade
Internacionalização para os países de expressão portuguesa, através de contactos diversos

ANEXO II

PLANO DE ATIVIDADES ESE 2023

MATRIZ DE CORRESPONDÊNCIA DOS OBJETIVOS & ATIVIDADES AOS VETORES ESTRATÉGICOS (V)

OBJETIVOS		VO 1	VO 2	VO 3	VO 4	VS 1	VT 1	VT 2	VT 3
01.01	Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAL, como centro de excelência	E1							
01.02	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinós pós-graduados na área da saúde	E2							
02.01	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras		E1						
03.01	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)			E2					
03.02	Afirmar a Escola como um Centro de prestação de serviços e de intervenção comunitária através de projetos inovadores			E2					
04.01	Melhorar a qualidade da oferta educativa				E1				
S1.01	Reforçar os Programas de formação docente e não docente								
S1.02	Desenvolver um plano que facilite a transição geracional ao nível do corpo docente								
VT1.01	Efetuar treino de controle e cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio ("Simulacro").								
VT1.02	Promover uma cultura organizacional de respeito e bem-estar.								
VT1.03	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem.								
VT1.04	Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD.								
VT2.01	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIIUE e GESDOC								
V3.01	Contribuir para a construção de um Plano de Comunicação								

E – Corresponde aos eixos aproximados

ANEXO III

Plano de Atividades ESE 2023

Proposta de atividades de intervenção comunitária para 2023

Dias comemorativos	Datas	Responsáveis pela organização
Dia dos Namorados	14 de fevereiro	Equipa VIH
Dia da Escola	8 de março (Ano europeu da Saúde Mental)	CTC – Conselho Técnico Científico
Dia Mundial da Saúde	12 abril	DE – Departamento de Enfermagem
Dia internacional do Enfermeiro	12 maio	CP/CTC/DE/AE (Homenagem aos prof. Aposentados)
Mês do Coração (Doenças Cérebro-Cardiovasculares)	maio (datas a designar)	ESC/EMC/ER
Dia Mundial da Criança	1 junho	ESIP/ESMO
Dia Mundial da Saúde Mental	10 outubro	ESMP
Semana Nacional da Amamentação	Início de outubro (data a designar)	ESMO
Dia Nacional da luta contra a dor: a dor no doente oncológico	21 outubro	DE Prof. Dulce Cruz e Prof. Isabel Bico
Mês do idoso	Outubro (datas a designar)	DE (Café Memória)
Dia europeu dos antibióticos	18 de novembro	DE e UFV-CNA (Prof. Dulce Cruz e Prof. Anabela Coelho)
Semana Europeia do teste VIH	21 a 25 novembro	Equipa VIH